AUTOSSUPERAÇÃO DA CULPA (AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autossuperação da culpa* é o ato, processo ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, libertar-se de conflitos autescravizantes e autestigmatizantes relacionados à responsabilidade por erro (real ou imaginário) e / ou à violação física, verbal, emocional, ou moral, incorrendo em injúria por ignorância, imprudência, negligência ou acumpliciamento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *superação* deriva do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O termo *culpa* procede igualmente do idioma Latim, *culpa*, “falta; delito; erro”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Libertação da autoculpa. 2. Exoneração da autossubjugação à culpa. 3. Emancipação da mortificação pela culpa. 4. Desobrigação da autopunição.

Antonimologia: 1. Manutenção da culpa. 2. Condescendência à culpa. 3. Autocomplacência com a culpa. 4. Autoindulgência. 5. Autovitimização.

Estrangeirismologia: a *mea culpa*; o *delictum*; o *pecattum*; o *victoperatio*; o *locus minoris resistentiae*; o *atonement*; o ato de *repent one’s sins*; o fato de *taking the blame for*; o ato de *placing the blame on*; o conflito envolvido em *playing the blame game*; o ato de *blaming the messenger*; a fato de a *bad carpenter blames his tools*; a afirmativa *it is your fault*; a fala *you are not good enough*; a autoconsciência de *you have only yourself to blame*; a afirmativa *shame on you*; o *scapegoat*; o *legacy of pain*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocosmoeticologia.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Culpa: resquício religioso*. *Culpa: aprisionamento consciencial*. *Autestigmatização: superego disfuncional*. *Culpa: remorso mortificador*. *Cultivar culpa adoece*.

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Diferenciação.** A **solidariedade** na culpa é **cumplicidade**. A **cumplicidade** na inocência é **solidariedade**”.

2. “**Libertação.** No universo da **Interassistenciologia**, primeiro se resolvem as pendências nas quais a consciência ainda tem culpa, para depois se dedicar àquelas onde a mesma já está isenta de responsabilidades maiores”.

3. “**Melin.** Em geral, a **melin** deriva de remorso e do arrependimento da conscin”.

4. “**Perdão.** Quem pensa que o **perdão** ofende é porque mantém a **consciência culpada**”.

5. “**Purga.** A purgação de 1 erro, ilicitude ou omissão é, antes de tudo, **intraconsciencial**, **autodiscernidora**, **o remorso pessoal**, e, depois, **extraconsciencial**, **paradireitológica**, a **punição social**”.

6. “**Responsabilidade.** Se a pessoa tem **muita gente** ao seu redor, **conscins** e **conscie-**nxes, pode significar grande culpa ou grande êxito de seu passado”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da superação da culpa; a eliminação dos intrusopensenes; a intrusopensenedade; a assunção da pensenedade sadia; a interassistência envolvida no desfazimento dos bolsões holopensênicos assediadores; os maturopensenes; a maturopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a autossuperação da culpa estimulando a resolução das interprisões grupocármicas; os benignopensenes; a benignopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; a renovação do materpensene pessoal.

Fatologia: a autossuperação da culpa; a autoconsciência da rejeição parental comprometendo o desenvolvimento da personalidade da criança; a hipercriticidade dos pais prejudicando a autestima dos filhos; a inculcação da culpa gerando o apego ao erro e à perda; os equívocos pessoais gerando mortificação emocional e distorção do autoconceito; a vergonha, o remorso e o arrependimento turvando o autodiscernimento da consciência; a submissão a crenças autolimitantes predispondo à postura de bode expiatório; a preponderância do superego restringindo a manifestação consciencial; o masoquismo e o perfeccionismo gerando comportamentos neuróticos; a culpa permeando as interrelações afetivas codependentes; a postura subserviente decorrente de vivências passadas escravizantes; a culpa do sobrevivente; a culpa do bem-sucedido; a análise do estigma autobiográfico assediador; a compreensão da responsabilidade pessoal propiciando a libertação dos algozes do passado; a autassistência concernente às experiências pessoais nosográficas catalisando a reinterpretção dos traumas e retrotraumas; a deslavragem cerebral e paracerebral relativas à culpabilização envolvidas na superação do autassédio escravizante; a substituição do perfeccionismo pela desdramatização do erro e pela autaceitação; a reciclagem do hipercriticismo suplantando os traços pessoais de religiosidade; a aplicação dos traços assistenciais nas reciclagens intraconscienciais; a recuperação da autestima através do *loc* interno e da calibragem da bússola consciencial; a cicatrização das feridas emocionais e o desenvolvimento da afetividade sadia através do exercício do fraternismo; a reconciliação pessoal e a assunção do amor próprio através da psicoterapia e da autoconsciencioterapia; a postura compassiva e a visão traforista na percepção dos limites da responsabilidade holocármica; o resgate da dignidade através da autobenignidade; a recuperação de cons magnos favorecendo as reciclagens intraconscienciais; a autopacificação favorecendo a manifestação da *inteligência evolutiva* (IE); a recomposição grupocármica através da ressignificação de fatos e da modificação do legado familiar; a benignidade e o fraternismo enquanto pilares no exercício da interassistencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconflituosidade e o autassédio favorecendo o heterassédio escravizante; a possibilidade de o suicídio em retrovida provocar culpa, distúrbios emocionais e doenças mentais na existência atual; a recuperação do autoconceito favorecendo a conexão com os amparadores extrafísicos; a reciclagem existencial enquanto agente propulsor das recomposições grupocármicas em favor da reurbanização extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a superação do *sinergismo religiosidade-hipercriticismo*; a eliminação do *sinergismo religiosidade-perfeccionismo-autosubjugação*; o *sinergismo inteligência emocional-inteligência cultural*; o *sinergismo autocientificidade-inteligência evolutiva*; o *sinergismo autodisponibilidade-amparalidade*; o autodesassédio obtido através do *sinergismo autossuperação da culpa-autopacificação*; a autonomia advinda do *sinergismo reciclagens intraconscienciais-reeducação consciencial*.

Principiologia: o *princípio da criticidade cosmoética*; o *princípio de não pensar mal de ninguém* aplicado a si mesmo; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio universal da interdependência evolutiva*; o *princípio cosmoético da busca do melhor para todos*.

Codigologia: a autocientificidade aplicada à elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *CPC* favorecendo a eliminação de crenças e esquemas mentais disfuncionais; a vivência do *código pessoal de fraternismo*; a autocompaixão aplicada na elaboração do *CPC*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das distorções cognitivas*; a *teoria do vínculo*; a *teoria dos esquemas mentais*; a *teoria da terapia focada na compaixão*; a *teoria da terapia cognitivo-comportamental*; a *teoria da terapia psicanalítica*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da série harmônica* aplicada à paracirurgia; a *teoria das para-neossinapses*; a *teoria da Consciencioterapeuticologia*; a *teoria do holocarma*.

Tecnologia: as técnicas de deslavragem cerebral e paracerebral; as técnicas psicoterapêuticas; as técnicas de autopesquisa; as técnicas conscienciométricas; as técnicas autoconsciencioterápicas; a técnica da tenepes; as técnicas parapedagógicas interassistenciais; as técnicas ectoplásmicas interassistenciais.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoetiologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: os efeitos negativos dos retrotraumas na conscin ressomada; os efeitos deletérios da culpa na saúde mental da consciência; os efeitos da inteligência cultural na interpretação da culpa; os efeitos do abertismo consciencial na eliminação de preconceitos e estereótipos; os efeitos salutaros do autodesassédio e da amparalidade na manifestação da consciência; os efeitos evolutivos interassistenciais da superação da culpa; os efeitos da maxidissidência religiosa na captação de neopenses benignos e fraternos; os efeitos da autossuperação da culpa na representatividade multidimensional.

Neossinapsologia: a deslavragem cerebral, o tratamento das doenças mentais e as reciclagens intraconscienciais propiciando o surgimento de neossinapses e paraneossinapses afetivo-cognitivas; a elaboração de traumas e retrotraumas favorecendo o desenvolvimento de neossinapses e paraneossinapses; a eliminação da rigidez da pensênica, do dogmatismo e da religiosidade propiciando a manifestação das paraneossinapses da inteligência evolutiva.

Ciclogia: o ciclo religioso erro-culpa-castigo; o ciclo escravizante culpa-remorso-arrepentimento; o stress pós-traumático proveniente do ciclo abusivo abandono-rejeição-vergonha; o ciclo vicioso algoz-vítima; a libertação do ciclo patológico da culpa através da autocompreensão; o ciclo holocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Binomiologia: o binômio maxidissidência religiosa–reciclagem existencial; a eliminação do binômio autculpa-autopunição; a compreensão do binômio heterorrejeição-autoculpabilização; o enfrentamento do binômio autoconflito-sofrimento; o binômio reciclagem intraconsciencial da culpa-retomada da programação existencial; a compreensão do binômio autoimperdoador-heteroperdoador por meio do fraternismo; o resgate da personalidade traforista mediante o binômio autocompreensão-autorreducação; a vivência do binômio autoinocorrutibilidade-amparalidade no exercício das atividades interassistenciais.

Interaciologia: a interação vínculo materno inseguro–personalidade adulta disfuncional; a interação sofrimento emocional–adoecimento físico e mental; a interação inteligência emocional–inteligência cultural; a interação trafor assistencial–reciclagem intraconsciencial; a eficácia da interação reeducação emocional–saúde consciencial; a interação superação da culpa–manifestação da inteligência evolutiva.

Crescendologia: o prejuízo evolutivo do crescendo medo-violência-belicismo; a complexidade do crescendo culpa-depressão-suicídio; o diagnóstico do crescendo autculpa-melindre-melex; o crescendo reciclagens intraconscienciais–autestima saudável–convivialidade sadia; o crescendo autorresponsabilização–autobenignidade–autoinocorrutibilidade cosmoética.

Trinomiologia: a revogação do trinômio vulnerabilidade-culpa-punição; a aplicação do trinômio flexibilidade-ressignificação-autorreducação; a compreensão do trinômio mentalsomático lucidez-Cosmoética-autodiscernimento.

Polinomiologia: o anacronismo do polinômio erro-pecado-culpa-castigo; a morbidade do polinômio culpa-rigidez pensênica–repressão–autocastração; a irracionalidade do polinômio rejeição-trauma-culpa-depressão; a autonomia advinda do polinômio consciencioterápico auto-diagnóstico–autenfrentamento–autossuperação–autossustentabilidade; o autexemplarismo manifesto no polinômio ressignificação emocional–reestruturação pensênica–reeducação consciencial–interassistencialidade.

Antagonismologia: o antagonismo religiosidade / antidogmatismo; o antagonismo autocastração / autopacificação; o antagonismo sofrimento / resiliência; o antagonismo hipercriticismo / benignidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a autopunição não abrandar a culpa relativa ao erro cometido; o paradoxo de a morte não aliviar o sofrimento emocional do suicida; o paradoxo de o assistente ser o maior assistido; o paradoxo da refratariedade cosmoética experimentado pela conscin desperta ao tornar-se arrimo interconsciencial grupocármico.

Politicologia: o fim da política da culpabilização; a abolição da política do sacrifício; a eliminação da política do preconceito; a extinção das políticas de segregação, estigmatização e discriminação de consciências; o banimento da teocracia; a assunção da benignocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autorreciclagem existencial; as leis da Parafisiologia e da Paragenética suplantadas pela reciclagem intraconsciencial; o emprego da tridotação consciencial na compreensão das leis da Cosmoética; as leis da evolução consciencial.

Filiologia: a neofilia; a recexofilia; a autassistenciologia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a hedonofobia; a metatesiofobia; a tropofobia; a dementofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a culpa como componente da síndrome do impostor; a síndrome do pânico; a síndrome de Estocolmo; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do ostracismo; a síndrome ectoplásmica.

Maniologia: a abolição da mania da culpa; o fim da mania de perfeição; a erradicação da hieromania.

Mitologia: o mito da danação eterna; o mito da contrição pelo autossacrifício; o mito da salvação por intermédio do sofrimento; o mito da punição aplicada à educação; o fim do mito da autoperfeição.

Holotecologia: a pensenoteca; a cosmoeticoteca; a intermissioteca; a recexoteca; a proexoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapêutica; a Pensenologia; a Recinologia; a Recexologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Pacifismologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o autoculpado; o contrito; o penitente; o submisso; o bode expiatório; o pré-suicida; o suicida; o doutrinador; o torturador; o manipulador; o religioso; o estigmatizado; o recalcitrante; o autodecisor; o intermissivista; o acoplamentista; o projetor consciente; o evoluciente; o maxidissidente ideológico; o maxidissidente religioso; o pesquisador; o tenepessista; o reciclante existencial; o exemplarista; o reeducador; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o epicon lúcido; o completista; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a autoculpada; a contrita; a penitente; a submissa; a pré-suicida; a suicida; a doutrinadora; a torturadora; a manipuladora; a religiosa; a estigmatizada; a recalcitrante; a autodecisora; a intermissivista; a acoplamentista; a projetora consciente; a evoluciente; a maxidissidente ideológica; a maxidissidente religiosa; a pesquisadora; a tenepessista; a reciclante existencial; a exemplarista; a reeducadora; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a epicon lúcida; a completista; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens autoculpatus*; o *Homo sapiens poenitens*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens autociarius*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessabilis*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autossuperação *inicial* da culpa = a reciclagem de posturas autovitimizadoras e autopunitivas comprometendo o autoconceito; autossuperação *avançada* da culpa = a reciclagem intraconscional do nóculo holomnemônico, do estigma autobiográfico e do legado familiar nosográfico promovendo a autonomia evolutiva através da interassistencialidade.

Culturologia: a libertação da *cultura da autoflagelação*; a *cultura da cura das feridas psicossomáticas*; a *cultura da benignidade*; a *cultura do pacifismo*; a *cultura do fraternismo*; a *cultura da Recinologia*; a *cultura da Autodesassediologia*; a *cultura da Consciencioterapeutiologia*; a *cultura da Despertologia*; a *cultura do Serenismo*.

Tipologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 10 hábitos, condições e / ou transtornos limitadores do autodiscernimento a fim de a conscin, homem ou mulher, identificar e promover a reciclagem da culpa:

01. **Abuso psicológico.**
02. **Autoculpa.**
03. **Autopunição.**
04. **Autosubmissão.**
05. **Bode expiatório.**
06. **Compunção.**
07. **Depressão.**
08. **Perfeccionismo.**
09. **Procrastinação.**
10. **Rituais obsessivo-compulsivos.**

Traforologia. Concernente à *Autoconsciencioterapeutiologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 5 trafores conscienciais passíveis de serem desenvolvidos por meio da reciclagem intraconscional da culpa:

1. **Acolhimento:** a autorresponsabilização cosmoética aplicada à compreensão das falhas individuais e grupais.
2. **Autoafeto:** a compreensão dos limites da responsabilidade pessoal em disputas grupocármicas, afastando-se de situações insolúveis e de pessoas intransigentes.
3. **Autodiscernimento:** a promoção de escolhas cosmoéticas diante de conflitos e dilemas morais.
4. **Coragem:** a libertação da errofobia e a desdramatização dos fracassos fomentando a autoconfiança e a autonomia evolutiva.
5. **Tenepessismo:** a assunção da maturidade na promoção de acertos grupocármicos e reconciliações durante a prática da tenepes.

Autopacificação. Sob a ótica da *Evoluciologia*, o tratamento dos conflitos intraconscionais concernentes à autosubmissão, à autopunição e à autossabotagem relativos à culpa mobiliza a consciência em direção à autonomia evolutiva.

Mentalsomaticidade. No âmbito da *Consciencioterapeutiologia*, a autossuperação da culpa fomenta a saúde consciencial, favorecendo a ampliação da autocognição e do autodiscernimento do mentalsoma.

Terapêutica. A culpa desencadeia desequilíbrios holossomáticos expressos nas diversas patologias orgânicas e parapatologias holossomáticas. A Autoconsciencioterapeutiologia, a Psiquiatria e a Psicoterapia possibilitam o diagnóstico e tratamento das distorções cognitivas, esquemas emocionais patológicos, sentimentos contraproducentes e crenças autolimitantes relacionados à culpa.

Recin. A desculpabilização constitui processo de reciclagem intraconsciencial envolvendo emoções e sentimentos (componente afetivo), interpretação e planejamento (componente cognitivo) e subsequentes ações, atitudes e posturas (componente comportamental). Essa condição promove a reestruturação do materpensene pessoal e a progressiva regeneração do psicossoma.

Terapeuticologia. Eis, em ordem alfabética, 25 medidas terapêuticas para a autossuperação da culpa pelas conscins interessadas.

01. **Acalmia:** promover a desassimilação simpática e a pacificação íntima.
02. **Atualização autobiográfica:** desdramatizar o passado e priorizar o presente.
03. **Autaceitação:** abandonar o perfeccionismo e praticar a autobenignidade.
04. **Autassistência:** buscar o auxílio terapêutico e estabelecer uma rede de suporte.
05. **Autenergeticidade:** mobilizar as energias conscienciais e desbloquear os chacras.
06. **Autenfrentamento:** aceitar o autodiagnóstico e o tratamento específico.
07. **Autoconceito:** superar a insegurança, os traumas e os retrotraumas.
08. **Autocuidado:** priorizar a alimentação saudável, exercícios físicos regulares e higiene do sono.
09. **Autodesassédio:** reciclar o holopensene pessoal vulnerável.
10. **Autoprofilaxia:** aplicar a autoobservação rumo à autossustentabilidade.
11. **Autotecnicidade:** realizar a autopesquisa visando à reciclagem intraconsciencial.
12. **Descrença:** eliminar posturas religiosas e crenças autolimitantes.
13. **Empoderamento:** qualificar a intencionalidade rumo à desperticidade.
14. **Higiene Consciencial:** livrar-se de contrapensenes e de intrusopensenes.
15. **Imperturbabilidade:** suplantar a labilidade parapsíquica e a iscagem inconsciente.
16. **Interassistência:** exercitar a tares, a tenepes, a docência e o voluntariado.
17. **Libertação:** livrar-se do sentimento de culpa, da repressão e da estigmatização.
18. **Neopensenidade:** praticar a ortopensenidade e reciclar o materpensene pessoal.
19. **Ocupação:** consumir o tempo de maneira produtiva, incluindo o lazer saudável.
20. **Otimismo:** pensar positivamente, cultivando o bom humor.
21. **Rapport:** perceber e estabelecer o contato com os amparadores extrafísicos.
22. **Recéxis:** fixar o materpensene condizente à nova postura evolutiva.
23. **Reeducação:** reeducar através do autexemplo catalisando mudanças.
24. **Resiliência:** não desistir ao encontrar obstáculos, superar crises e dificuldades.
25. **Socialização:** evitar o isolamento, investindo em relacionamentos evolutivos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autossuperação da culpa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autenfrentamento da criticidade patológica:** Criticologia; Homeostático.
03. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Autoconflito:** Autoconflitologia; Neutro.
05. **Autoculpa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Crescendo melin-autossuperação:** Autorrecexologia; Neutro.
09. **Crescendo perdão-libertação:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Melin:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Postura antipunitiva:** Pacifismologia; Homeostático.
13. **Reciclagem da culpa religiosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Retrotrauma:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.

A AUTOSSUPERAÇÃO DA CULPA REQUER RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL PROFUNDA A FIM DE CICATRIZAR O PSICOSSOMA E AUTORREORGANIZAR O MENTALSOMA POR MEIO DA AUTORRESPONSABILIZAÇÃO COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se culpa pelos equívocos ocorridos nesta ou em retrovidas? Como experimenta a responsabilização lúcida perante as circunstâncias enfrentadas no dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. **Berk**, Laura; *Development through the Lifespan*; revisores Cheryl Anagnopoulos; *et al.*; 667 p.; 5 partes; 19 caps.; 28 x 22 x 3,5 cm; br.; 5ª Ed.; *Allyn & Bacon*; Boston, MA; 2010; páginas 8 a 31.
2. **Hemfelt**, Robert; **Minirth**, Frank; & **Meier**, Paul; *Love is a Choice: Recovery for Codependent Relationships*; 275p.; 5 partes; 19 caps.; 13,5 x 21 x 2,2cm; br.; 4ª Ed.; *Thomas Nelson Inc.*; Nashville, TN; 1989; páginas 11 e 13 a 29.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 39, 55 a 59 e 70 a 75.
4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 996 a 1.017.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 476, 974, 1.066, 1.285, 1.402 e 1.457.

A. Y.